



SELEÇÃO DE HÍBRIDOS DE *Brachiaria decumbens* PARA CARACTERES AGRONÔMICOS

Mateus, R. G. (1)*; Barrios, S. C. L. (2); do Valle, C. B. do (2); Amaral, P. N. C. (3) Simeão, R. M. (2); Jank, L. (2); Dias, A. M. (4); Figueiredo, U. J. de (5); Martins, L. B. (6)

- (1) Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UFMS
 - (2) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte – Setor de Melhoramento Vegetal
 - (3) Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia – UEMS/Aquidauana
 - (4) Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia – UFMS
 - (5) Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas - UFLA
 - (6) Mestrando do programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UEMS/Aquidauana
- *Autor para correspondência: rogerio.g.mateus@hotmail.com

As pastagens do gênero *Brachiaria* são a base da produção animal nos trópicos. Dentre as espécies utilizadas a *B. decumbens* conta apenas com a cv. Basilisk, sendo esta plantada em milhões de hectares no Brasil. O melhoramento desta espécie até o final da década passada baseou-se na seleção da variabilidade existente no banco ativo de germoplasma. Mas, a partir da duplicação cromossômica de um acesso diploide foi possível gerar híbridos intraespecíficos. O objetivo deste trabalho foi avaliar híbridos de *B. decumbens* quanto a caracteres agronômicos e selecionar os de melhor desempenho. Para isso, avaliou-se 324 híbridos e seu genitor masculino, a cv. Basilisk, os genitores femininos D24/2, D24/27 e D24/45, bem como as cultivares de *B. brizantha* cv. Marandu, Piatã e Xaraés como testemunhas. O delineamento experimental utilizado foi um látice 19 x 19, com duas repetições e cinco plantas por parcela, com área útil da parcela de 2,5 m². Foram avaliados os caracteres peso verde de campo (PVC), produtividade de massa seca total (MST), porcentagem de folhas (%F), produtividade de matéria seca foliar (MSF), relação folha:colmo (RFC) e capacidade de rebrota (Reb) em sete cortes, dois no período da seca e cinco nas águas. As estimativas de herdabilidade na média de genótipos foram superiores a 0,52 para os caracteres avaliados. Observou-se existência de variabilidade genética entre os híbridos para todos os caracteres analisados, evidenciando a possibilidade de obter ganhos com a seleção (GS). Além disso, verificou-se a presença da interação genótipos x cortes, indicando que o desempenho dos híbridos não foi coincidente nos diferentes cortes. Híbridos com melhor desempenho em relação à cv. Basilisk foram identificados para cada caráter. A Basilisk sobressaiu em relação à maioria dos híbridos para PVC, MST e MSF, mas para os demais caracteres ficou na posição 196 para Rebrotas, 197 para %F e 277 para RFC. Com uma intensidade de seleção de 2,5%, o GS foi de 37,57% (PVC); 32,23% (MST); 9,37% (%F); 38,43% (MSF); 68,93% (RFC) e 40,70% (Reb). Esses resultados indicam a existência de variabilidade genética entre os híbridos intraespecíficos de *B. decumbens* e a possibilidade de selecionar com confiabilidade híbridos superiores a cv. Basilisk.

Palavras-Chave: apomixia, híbridos, melhoramento de forrageiras, heterose.

Parceria/Apoio financeiro: Capes, Unipasto e Embrapa Gado de Corte.